

AS SINGULARIDADES DA ESCRITA EM ARTIGOS E RESUMOS DE DIVULGAÇÃO/POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA

Shirley Marques Santana²⁴
Valmir Francisco da Silva²⁵
Regina Celi Mendes Pereira²⁶

INTRODUÇÃO

No cenário atual brasileiro confrontamo-nos com uma triste realidade na qual um terço da população é composta por analfabetos funcionais. Nessa conjuntura, para muitas dessas pessoas, a educação científica é quase uma quimera, mas nem por isso, os pesquisadores podem se isentar da difícil tarefa de fazer chegar à população o conhecimento científico. Nessa tarefa, os modos de se comunicar e de escrever desempenham um papel fundamental. Assim, neste trabalho, vinculado a um projeto maior, intitulado Divulgação/Popularização científica da Linguística: aspectos teóricos, formativos e textuais-discursivos²⁷, temos como objetivo investigar a materialidade textual-discursiva de textos de divulgação-científica. Esta investigação de caráter qualitativo-interpretativista, também se vincula ao plano de trabalho em andamento no projeto de Iniciação Científica intitulado Aspectos teóricos, formativos e textuais-discursivos dos textos de divulgação científica, edital PIBIC-UFPB (2024-2025), cujos objetivos específicos são: Avaliar aspectos sociossubjetivos e textuais-discursivos que necessitam ser mobilizados no processo de formação do linguista como divulgador da ciência linguística; Investigar o processo de transformação textual-discursiva de artigo/resumo científico para um texto de divulgação científica. Para esta apresentação, analisamos comparativamente o processo de transformação textual-discursiva nesses dois gêneros: resumo científico (RC) para resumo de divulgação científica (RDC).

1 METODOLOGIA

A metodologia se fundamenta nos parâmetros de análise do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), correspondente à arquitetura textual, proposta por Bronckart (1999, 2006) que nos permite investigar quais aspectos, a exemplo do conteúdo temático, metodologia ou resultados, sofrem alterações na dimensão textual-discursiva quando passa de artigo/resumo científico para um artigo/resumo de divulgação científica, através da investigação de caráter

²⁴ Acadêmica do curso de Letras - Português. 2025. Universidade Federal da Paraíba. shirley.marques@academico.ufpb.br.

²⁵ Acadêmico do curso de Letras - Português. 2025. Universidade Federal da Paraíba. valmir.silva@academico.ufpb.br.

²⁶ Doutora pela Universidade Federal de Pernambuco. Orientador(a). Prof.^(a) do Curso de Letras da Universidade Federal da Paraíba. reginacmps@gmail.com.

²⁷ Os resumos em suas duas versões são referentes a pesquisas de mestrado e de doutorado de pesquisadores do ATA. Dados disponíveis em www.ataufpb.org. Os RDC foram elaborados em atividade de planejamento vinculada ao Projeto: Divulgação/Popularização científica da Linguística: aspectos teóricos, formativos e textuais-discursivos. Processo de número 421969/2023-7 Edital Universal 2023.

qualitativo-interpretativista que está situada no escopo das pesquisas em Linguística Aplicada. Realizamos inicialmente um levantamento bibliográfico de estudos que versam sobre divulgação científica em linguística e a partir disso, analisamos e descrevemos os gêneros textuais mais relacionados com a divulgação/popularização científica na área da linguística, buscando analisar os processos linguísticos empreendidos nas elaborações dos ADC, e foi possível perceber as singularidades que serão apresentadas a seguir. Neste trabalho, analisaremos apenas os resumos científicos (RC) e os resumos de divulgação científica (RDC).

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

De acordo com Reis (1954), a divulgação científica corresponde à promoção do acesso do saber científico ao público leigo, de modo que a sociedade é peça fundamental para o funcionamento da ciência, dado que esta “depende [...] do apoio do público para sua manutenção” (Reis, 1954, p. 57-58). Assim, percebemos que a ciência e a educação são interdependentes, sendo ela fundamental para a formação de cidadãos e para o desenvolvimento do papel preponderante da divulgação científica para a alfabetização e o letramento científico para a população em geral. Com isso, para que a ciência linguística seja popularizada na sociedade é preciso divulgá-la por meio de uma linguagem menos técnica e de fácil entendimento para o público leigo ou não-especialista, trazendo, assim, o discurso científico que contém os métodos e os resultados para a compreensão da população, estimulando a curiosidade da sociedade e divulgando a ciência, pois percebemos que a maioria das pessoas que têm acesso à ciência são pessoas com o nível de escolaridade maior e/ou pessoas com classes média e alta, por isso, é preciso:

[...] estimular iniciativas que se destinem a grupos menos favorecidos economicamente, os quais têm ainda um papel periférico nas atividades de divulgação científica. O público de tais atividades ainda se restringe, em geral, a pessoas das classes média e alta – e dos países mais ricos em nosso continente. (Massarani, 2004, p.12)

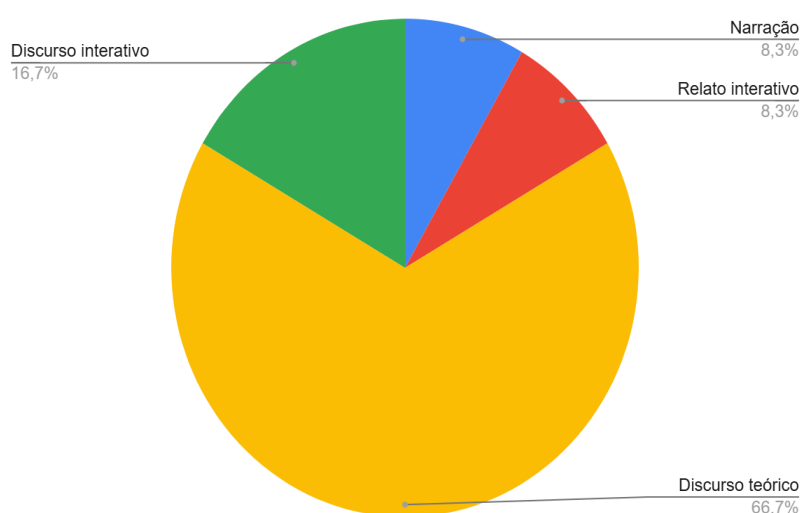
Nesse sentido, no que se refere aos processos de elaboração de texto, é importante observar os elementos da materialidade textual, segundo Bronckart (1999). O autor propõe um folhado para analisar os textos, dividido em três níveis: a infraestrutura composta pelo plano geral, tipos de discurso, tipos de sequências textuais; os mecanismos de textualização - coesão nominal, conexão, coesão verbal; mecanismos enunciativos - vozes e modalizações. Esses elementos são considerados em nossa análise, no processo de adaptação da escrita, quando são utilizadas nas alterações de palavras que podem ser compreendidas por determinado público em geral, facilitando o entendimento do assunto e divulgando a ciência.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram analisados 8 resumos de dissertações e/ou de teses (RC) e suas respectivas formas retextualizadas em linguagem mais acessível (RDC). Os RC e

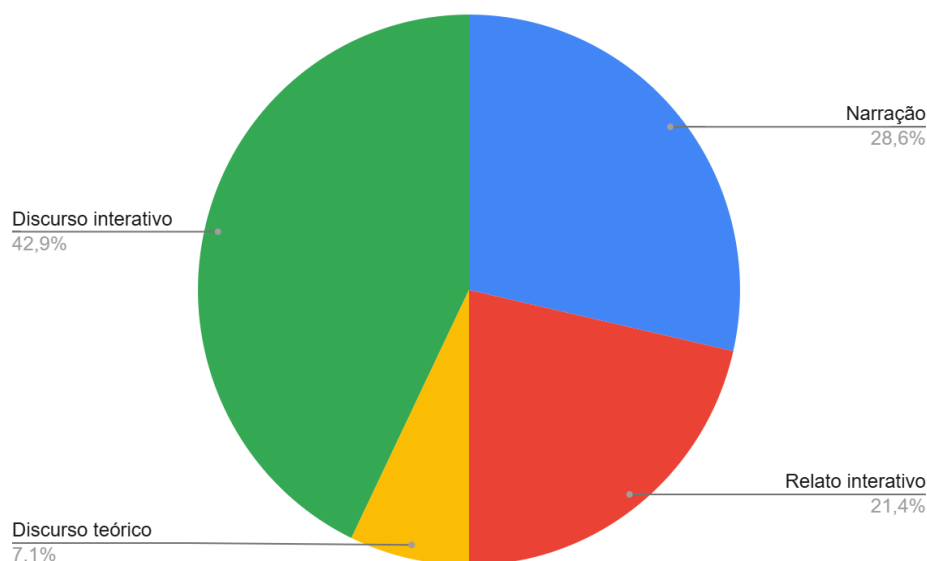
os RDC foram elaborados por integrantes do Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA) e compõem o banco de dados do projeto. Os resultados preliminares apontam que as oito retextualizações foram elaboradas de maneira didatizada e simplificada, o que aproxima os leitores do fazer científico, levando em consideração o contexto social do público em questão e outros aspectos sociossubjetivos empreendidos na divulgação e popularização científica, como situar, divulgar e facilitar o entendimento sobre as pesquisas, mantendo o conteúdo temático e as informações metodológicas dos artigos, mas simplificando a linguagem para o público leigo. Os aspectos textuais-discursivos empreendidos nos resumos tornam o texto mais fluido e de fácil compreensão, situando os leitores não especializados acerca das pesquisas realizadas na área do ISD. Neste trabalho especificamente, devido aos limites de extensão do artigo, consideramos apenas um dos aspectos da infraestrutura textual, a saber, os tipos de discurso. Segundo Bronckart (1999), os tipos são classificados a partir de dois critérios: 1. Relações frente às coordenadas de ação e o conteúdo temático: de conjunção (mundo do expor) e de disjunção (mundo do narrar); 2. Instâncias de agentividade: autônomo (sem marcas de implicação do autor, verbos impessoais) e interativo (com marcas de implicação do autor e verbos em 1ª pessoa). Dessa inter-relação entre conjunção/disjunção e autonomia/interação, são caracterizados os quatro tipos de discurso: teórico, discurso interativo, narração e relato interativo) por seu caráter extremamente significativo no processo de adaptação da escrita do resumo científico para o resumo de divulgação científica, conforme pode ser visualizado, em seguida, nos gráficos 1 e 2.

Gráfico 1: Resumo Científico - Ocorrência dos tipos de discurso



Fonte: Dados da pesquisa.

Gráfico 2: Resumo de Divulgação Científica - Ocorrência dos tipos de discurso



Fonte: Dados da pesquisa

Observou-se nos gráficos, ao longo do processo de retextualização, uma alteração significativa na opção dos autores pelo uso dos tipos: discurso interativo, relato interativo e narração, em contraposição ao discurso teórico predominante no RC. Essa opção por uma forma interativa, implicada e conjunta aos parâmetros da ação de linguagem em relação ao conteúdo temático, estabelece uma interação com os leitores e ajuda a compreender as pesquisas realizadas, por meio de uma linguagem de divulgação científica.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a necessidade de adaptar o conteúdo temático para uma linguagem mais acessível e inclusiva para o público não especializado, buscamos observar as singularidades entre os RC e suas retextualizações para RDC, a fim de perceber os processos realizados nas escolhas linguísticas, nos tipos de discursos utilizados e se houve ocorrência de supressão ou acréscimos de informações na versão retextualizada. Nesse sentido, a partir dos resumos analisados, observamos que para o RC tornar-se RDC o/a autor(a) precisou ajustá-lo a uma linguagem menos técnica e compreensível para o entendimento do público em geral. Utilizamos na análise as categorias do ISD referentes ao folhado textual, especificamente os elementos da infraestrutura, conteúdo temático, estrutura organizacional e os tipos de discurso. Para este artigo, concentramos nossas discussões na alteração significativa registrada na opção dos autores pelo uso dos tipos: discurso interativo, relato interativo e narração, em contraposição ao discurso teórico, predominante no resumo científico, revelando uma forma interativa, situada e mais acessível aos leitores não especialistas. Nesse sentido, é importante destacar o papel preponderante da divulgação científica para a alfabetização e o letramento científico, pode-se afirmar também que os textos analisados reforçam a necessidade de mobilizar metodologias, conhecimentos e conceitos que promovam a educação científica. Acreditamos que os resultados de nossa análise podem vir a

contribuir significativamente para a promoção da educação científica, estimulando o pensamento crítico e a formação de uma sociedade mais informada. Portanto, constituem um instrumento essencial na democratização do saber e na construção de uma cultura científica mais ampla.

REFERÊNCIAS

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Tradução e organização: Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas, SP: Mercado de letras, 2006.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**. Por um interacionismo sócio-discursivo. Tradução Anna Rachel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

MASSARANI, Luisa; DICKSON, David; KEATING, Barbara. **Guia de divulgação científica: desafios da divulgação científica na América Latina**. 1. ed. [S.l.]: SciDev.Net, 2004.

REIS, José. **Divulgação da ciência**. *Ciência e Cultura*, v. 6, n. 2, 1954, p. 57-60.

Severino, Antônio Joaquim, 1941- . **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] / Antônio Joaquim Severino. -- 1. ed. -- São Paulo : Cortez, 2013.